



GEDES

**Grupo de Estudos de Defesa
e Segurança Internacional**

**OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE
DEFESA E FORÇAS ARMADAS**

INFORME BRASIL Nº 20/2016

Período: 11/06/2016 –17/06/2016

GEDES - UNESP

- 1- Sargento da Marinha foi baleada perto de via que dá acesso ao Parque Olímpico
- 2- Justiça italiana iniciou julgamento dos brasileiros acusados da morte de italianos durante o regime militar
- 3- atentado ocorrido em Orlando alarmou autoridades brasileiras
- 4- Exército visa modernizar o Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados
- 5- Brasil e países africanos poderão cooperar na Defesa
- 6- Filme brasileiro aborda o regime militar
- 7- Presidente interino da República ordenou apuração de registros da FAB
- 8- Exército realizou ação de controle de fronteiras

1- Sargento da Marinha foi baleada perto de via que dá acesso ao Parque Olímpico
Segundo o periódico *Folha de S. Paulo*, a psicóloga e sargento da Marinha, Anna Paula Cotta foi baleada, no dia 09/06/2016, em um dos acessos à Linha Amarela, uma das vias que levam ao Parque Olímpico da Barra, na cidade do Rio de Janeiro. O periódico informou que Cotta levou o tiro ao tentar fugir de uma falsa blitz montada por assaltantes. Faltando 55 dias para os Jogos Olímpicos, o jornal alertou para a violência na cidade do Rio de Janeiro, onde são recorrentes os confrontos e tiroteios entre facções criminosas e policiais. Também ressaltou a insegurança perto de locais que receberão eventos esportivos em agosto, como o estádio do Maracanã, localizado a pouco mais de um quilômetro da favela da Mangueira. (Folha de S. Paulo – Cotidiano – 11/06/16)

2- Justiça italiana iniciou julgamento dos brasileiros acusados da morte de italianos durante o regime militar

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, a Justiça Italiana começou, no dia 13/06/2016, o julgamento dos brasileiros João Osvaldo Leivas Job, ex-secretário de Segurança, Carlos Alberto Ponzi, ex-comandante do Serviço Nacional de Informações, Átila Rohrsetzer, ex-diretor da Divisão Central de Informações, e Marco Aurélio da Silva Reis, ex-diretor do Departamento de Ordem Política e Social (Dops), todos do estado do Rio Grande do Sul, acusados de participar no sequestro e morte do ítalo-argentino Lorenzo Vinãs, no ano de 1980, e do italiano Horácio Domingo Campiglia Pedamonti. De acordo com o periódico, além dessas acusações, os brasileiros também foram imputados pela participação na Operação Condor, que reuniu diversos governos

militares na América do Sul em ações que ocasionaram mortes, torturas e desaparecimentos. Além dos já citados, a acusação envolveu o general uruguaio Ivan Paulós e o ex-presidente da República João Figueiredo, que governava o Brasil à época da morte de Viñas. Segundo *O Estado*, o processo estava aguardando julgamento desde o ano de 2007 e, apesar dos pedidos das autoridades italianas de deter os brasileiros acusados, os encarregados brasileiros nunca o fizeram. O periódico informou ainda que os quatro brasileiros acusados, que podem ser condenados à prisão perpétua, estão vivendo no Brasil e não deverão ser extraditados pelas autoridades nacionais. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 12/06/16)

3- Atentado ocorrido em Orlando alarmou autoridades brasileiras

De acordo com coluna do jornalista Roberto Godoy para o periódico *O Estado de S. Paulo*, o atentado ocorrido em Orlando, nos Estados Unidos, no dia 12/06/2016, no qual um atirador abriu fogo utilizando um fuzil AR-15/223 dentro de uma boate, chamou a atenção de autoridades de diversos países, incluindo o Brasil, quanto à ameaça dos chamados “lobos solitários” e a facilidade de uso de armamentos como o fuzil mencionado. Segundo o periódico, “há um certo consenso de que o esquema macro – envolvendo as Forças Armadas, a Polícia Federal, as polícias estaduais e todas as unidades especiais do País – está bem dimensionado, equipado e experimentado”. Um grande risco, no entanto, seria a ação dos chamados “lobos solitários”, a exemplo do atirador em Orlando, que não têm ligação direta com organizações criminosas, porém age individualmente motivado pelo ódio. Segundo informado pelo periódico, até o mês de maio, 38 mil militares, além de agentes policiais estavam mobilizados para atuar na segurança dos Jogos Olímpicos. Além disso, foram realizados cerca de 30 exercícios conjuntos entre os quadros locais, com a participação de equipes antiterrorismo dos Estados Unidos. Um sistema de vigilância eletrônica já está ativo e times de atiradores de elite, aliados a forças especiais da Brigada de Goiânia, terão envolvimento direto na proteção de delegações e chefes de Estado durante o evento. (O Estado de S. Paulo – Internacional – 14/06/16)

4- Exército visa modernizar o Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados

Segundo o periódico *Correio Braziliense*, o Exército brasileiro está modernizando o Sistema de Fiscalização de Produtos Controlados (SisFPC), que está sob a responsabilidade das Forças Armadas desde sua regulamentação, em 1934. Conforme o *Correio*, “é considerado produto controlado aquele cujo poder de destruição, ou outra propriedade, pode causar danos e deve ter as atividades restritas a pessoas físicas ou jurídicas legalmente habilitadas [...] incluem-se nesse conceito as armas, munições, explosivos, produtos químicos iniciadores de armas químicas, artefatos pirotécnicos e blindagens balísticas”. A modernização, segundo o jornal, tem como finalidade atualizar a estrutura organizacional, os processos, a legislação, a gestão de recursos humanos e o suporte de tecnologia da informação do SisFPC. As propostas foram disponibilizadas na internet, a fim de consultar o público para que a modernização contemplasse os anseios da sociedade. (Correio Braziliense – Opinião – 16/06/16)

5- Brasil e países africanos poderão cooperar na Defesa

Segundo o jornal *O Estado de S. Paulo*, na reunião do Conselho de Estudos Político-Estratégicos (Cepe) da Marinha, que ocorreu no dia 15/06/2016, na Escola de Guerra

Naval, na cidade do Rio de Janeiro, foi abordada uma possível cooperação entre o Brasil e países africanos na área de Defesa. O tema foi discutido durante o seminário “Segurança Marítima no Atlântico Sul”, no qual o Brasil propôs um plano de ação conjunta aos países africanos banhados pela porção sul do Oceano Atlântico, visando prevenir ataques terroristas e de piratas, assim como evitar o tráfico de pessoas, armas e drogas. O seminário contou com representantes dos seguintes países: Nigéria, Angola, Camarões, Cabo Verde, Costa do Marfim, Gana, Moçambique, Senegal e São Tomé e Príncipe. Conforme *O Estado*, o Brasil visa englobar todos os países citados em seu Sistema de Controle do Tráfego Marítimo, a fim de coletar informações sólidas sobre a movimentação das embarcações, visto que alguns dos países não possuem Marinha ou navios de grande porte que garantam a defesa de sua costa. O jornal ainda citou que o “Brasil pretende firmar uma ‘cooperação técnica horizontal’, o que poderá incluir, por exemplo, a instalação de softwares de monitoramento de que o País dispõe.” (*O Estado de S. Paulo – Internacional – 16/06/16*)

6- Filme brasileiro aborda o regime militar

Os periódicos *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo* divulgaram a estreia, no dia 16/06/2016, do filme “Trago Comigo”, dirigido por Tata Amaral. O filme conta a trajetória de Telmo (Carlos Alberto Riccelli), um diretor de teatro preso e exilado durante o regime militar (1964-1985), que, ao conduzir uma peça sobre sua vida, nota um bloqueio de memória em função do trauma adquirido após sua prisão, além de lidar com jovens que desconhecem o autoritarismo do período. Segundo a diretora, “é importante que o filme saia agora, depois de uma homenagem de [Jair] Bolsonaro ao coronel Carlos Alberto Brilhante Ustra, único militar reconhecido pelo Estado brasileiro como torturador”. (*Folha de S. Paulo – Ilustrada – 16/06/16; O Estado de S. Paulo – Caderno 2 – 16/06/16*)

7- Presidente interino da República ordenou apuração de registros da FAB

De acordo com coluna publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República interino, Michel Temer, ordenou a apuração na Força Aérea Brasileira (FAB) de registros de entrada na Base Aérea de Brasília em 2012. A ordem tem como objetivo verificar se há provas de que o ex-presidente da Transpetro, Sérgio Machado — o qual, em delação à Lava Jato, acusou Temer de pedir doação ilegal — esteve na companhia do atual presidente interino naquele período. Segundo o jornal, não foi possível encontrar tal prova, uma vez que os registros de entrada e saída são guardados por um prazo de dois anos. (*O Estado de S. Paulo – Política – 17/06/16*)

8- Exército realizou ação de controle de fronteiras

De acordo com coluna publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, o Exército Brasileiro realizou ação de controle de fronteiras nas cidades de Normandia e Uiramutã, no estado de Roraima, localizadas próximas à Guiana e à divisa com a Venezuela. Segundo o periódico, a Operação Ágata tem como objetivo “mostrar músculo sem bater diretamente no vizinho sensível”, sendo a ação realizada do lado da Guiana, tendo como distância máxima da Venezuela 180 quilômetros. De acordo com o periódico, há no governo federal o temor de que a atual crise na Venezuela ocasione fluxos migratórios em massa para o Brasil. (*O Estado de S. Paulo – Política – 17/06/16*)

SITES DE REFERÊNCIA

Correio Braziliense – www.correioweb.com.br

Folha de S. Paulo – www.folhaonline.com.br

O Estado de S. Paulo – www.estadao.com.br

* Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a gedes@franca.unesp.br

Equipe:

Bruce Scheidl Campos (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Cristal de Moraes Siqueira (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); David Succi Júnior (Redator, mestrando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Gabriel Camargo do Vale (Redator, graduando em Relações Internacionais); Giulia Botossi Gomes (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, mestre em Relações Internacionais); Laura Pujol Ricarte (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Natália Rodrigues Germano (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC); Stephanie Loli Silva (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Valéria Cristina Derminio Sobral Pinto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais, bolsista PIBIC).